

# O Progresso Catholico

O JUBILEU SACERDOTAL DE LEÃO XIII



31 DE DEZEMBRO DE 1887

## A NOSSA OFFERTA

SANTISSIMO PADRE!

**R**EUNINDO todas as florinhas que os nossos collaboradores se dignaram enviar-nos para Vós, Beatissimo Padre, formamos um RAMALHETE, que depomos a Vossos pés como homenagem do PROGRESSO CATHOLICO, por occasião das Vossas Bodas de Ouro.

Acceita-o, Santissimo Padre, que com essas humildes flores vae o coração de todos nós, filhos dedicados da Santa Egreja a que tão sabiamente presidis, e dae-nos, se é possivel, a nós, a todos os nossos collaboradores e a todos os assignantes da nossa Revista, a Benção Apostolica.

Guimarães. em Portugal 31 de dezembro de 1887.

A redacção do «Progresso Catholico».

## A LEÃO XIII

NO SEU FAUSTO JUBILEU SACERDOTAL

Da diamantina e divinal pyramido,  
A que é base da terra a vastidão,  
Vêde-o na erguida e fulgurante cúspide,  
O sabio, o santo, o prodigioso Ancião!

Do Eterno a mão omnipotente e pròvida  
Dos povos para dita alli o poz,  
De virtude admiranda alto Protótypo,  
*Luz do empyreo*, da fé sublime Voz!

Vinde, nações do globo! Contemplemoll-o,  
Nos arroubos do pasmo, affecto, amor,  
O grave vulto do supremo Antistite,  
De Deus Vigario, unguido do Senhor.

Vêde-lhe a magestade suave e candida  
Em todo o seu composto respirar;  
Nobre e benigno o rosto; calmo e limpido,  
Espelho da alma, o captivante olhar.

Dos sorridentes, expressivos labios  
Grata a palavra e viva e douta sae;  
A voz sonora, varonil, sympathica,  
Nos presos corações ecoar vae.

Essa fronte eminente, aberta e fulgida,  
Circunda da sapiencia a luz vivaz;  
Atmosfera de amor o envolve placida,  
De soberano amor, doçura e paz.

Intelligencia grandiosa e lucida  
Anima coração precioso e bom;  
Caractor peregrino, affavel indole,  
De conquistar vontades tem o dom.

Falla? escreve? Torrentes de eloquencia  
Brotam da bócca ou penna genial:  
Da humanidade o bem, a dita inspira-o,  
Conturba-lhe a alma a desventura, o mal.

Respeitosos ante Elle os fieis curvam-se,  
Na sua voz ouvindo a voz de Deus;  
E o que apartado está do santo gremio,  
O admira, e não lhe nega os preitos seus.

Sabia prudencia e caridade angelica  
Se alliam n'Elle a energico valor:  
Da vera Igreja sentinella intrepida,  
Seus direitos defende com ardor.

Surpreendente, magnifico spectaculo!  
Se da verdade entenebrece o sol  
O fumo do erro, surge claro, esplendido,  
No Vaticano tutelar pharol.

Povos da terra, a quem remiu no Golgotha  
O purissimo sangue de Jesus, -  
Fugi do erro os tenebrosos páramos,  
Tomae por guia a salvadora luz.

Vinde a Leão, mas não leão famelico,  
Sim Pae sollicito e Pastor fiel;  
Vinde á sombra acolher-vos do seu baculo,  
De seus labios gostar saudavel mel.

Vinde á fonte heber pura e dulcissima  
De que Elle guardador impavido é;  
Vinde saciar-vos de justiça uherrima,  
Virtude austera e sublimada fé.

Oh! sim: percorre, qual centelha electrica,  
Veloz da terra e mares a amplidão,  
Em toda a parte diffundindo jubilos,  
Um sentimento: *amor*; um nome: LEÃO!

E uns, felizes romeiros, correm celeres  
Do vivo Pedro a excelsa face a ver,  
A ouvir-lhe a voz consoladora, harmonica,  
Sua benção piedosa a receber;

Outros, menos ditosos, voam rapidos  
Co'o pensamento pelo espaço alem,  
E ás sacras plantas do immortal Pontifice  
Reverentes prostrar-se vão tambem.

E todos quantos sob o pendão mystico  
De Christo formam a escolhida grei,  
Erguem brado fervente e entusiastico:  
VIVA LEÃO, INCLITO PAPA E REI!

A. MOREIRA BELLO.

## LEÃO XIII

**N**ão tendo territorio, nem soldados, nem exercito, nem marinha; não possuindo nada do que constitue a grandeza das nações, elle, o Papa, esse venerando velho é o «monarcha» mais respeitado do mundo inteiro! Nem o Imperador da Allemanha, nem o Czar de todas as Russias se lhe sobrelevam.

Diplomata, tem-se elevado, acima de Bismarck, de Gorxtachackoff, e de quantos dos mais finos e mais perspicazes tem apparecido.

Pontifice, ainda não houve outro que conseguisse, olhando á mudança dos homens e dos tempos, mais beneticos resultados para a Igreja, para a civilisação, para o bem estar da humanidade que é o fim da Religião Catholica.

A obra de Leão XIII já é realmente colossal. Cumpre-nos assignalar a paz religiosa na Allemanha; a intervenção na pendencia entre esta grande potencia e a Hespanha a pedido d'aquella por causa das ilhas Carolinas, primeiro fructo de sua admiravel Encyclica *Immortale Dei*; a obra asombrosa da propagação da fé em todas as partes do mundo; a educação e instrucção religiosa da mocidade, tendo por base as doutrinas d'esse estupendo e maravilhoso genio, chamado S. Tho-

maz de Aquino; o impulso dado por elle aos estudos historicos e scientificos; a condemnação dos principaes erros do nosso seculo; e ainda, a demonstração e o ensinamento de boas e sãs doutrinas! Em tudo elle tem trabalhado, de tudo tem elle cuidado com os desvelos de quem comprehende perfeitamente a missão espinhosissima de que elle se acha revestido. E, com tudo, elle só tem tido por si essa força moral, força invencivel superior a todas as outras—a consciencia ao serviço do bem, da verdade e da justiça, e ainda mais que tudo a promessa de Jesus Christo: *Eu estarei com vosco até á consummação dos seculos.*

Conhece-se evidentemente que Jesus Christo, como prometteu, assiste á sua Igreja. D'outro modo não se explicariam essas grandes victorias que Leão XIII tem alcançado.

As suas immensas virtudes, os seus vastos conhecimentos, fal-o ser respeitado, até mesmo por aquellos que mais inimigos se mostram das instituições e da authoridade da Igreja Catholica.

Em todo o papado d'este Santo Pontifice, se vê o clarão brilhantissimo da «Luz do Ceo» allumiando os espiritos obsecados pelos erros e pelos vicios, e indicando-lhes o caminho da salvação e da felicidade eterna.

A prova de como elle tem cumprido os seus deveres de Vigario de Jesus Christo na terra, e do immenso amor que lhe consagram seus filhos, ahí está n'essas manifestações Sem iguaes, e imponentissimas, n'esses presentes valiosissimos que lhe offerecem com a mais livre e espontanea vontade, festejando assim condignamente, o seu Jubileu Sacerdotal.

Salve Leão XIII!

Salve!

Pernambuco, outubro 87.

ALBINO MOREIRA DE SOUSA.

## O JUBILEU SACERDOTAL DO SANTO PADRE

**S**ULCANDO as aguas do mar vae vogando uma barca, que caminha ha 19 seculos sem nunca ter sossobrado. Umaz vezes navega com o mar calmo e chão, outras com elle encapellado: umas vezes vento galerno a impelle, outras medonho furacão a assalta.

Bastas vezes navega por entre syrtes e cachopos, mas ainda não naufragou, nem ha de naufragar jámais. E porque? Porque ao leme vae um piloto, a quem foi promettido que ha de conduzir a travez dos seculos a sua barca a porto de salvamento, sem que os abysmos a possam tragar.

A's vezes medonha tempestade se levanta, e as ondas parecem engulir aquelle, na apparencia, fragil baixel: dos passageiros que vão dentro uns gritam—*Salva nos, perimus*—, outros accusam o piloto de não dirigir bem a embarcação, queren-

do elles que seja governada a seu talante, e ainda outros deitam-se ao mar pretendendo passar para outras barcas, que não offerecem segurança como esta, e d'onde caem nos abysmos, porque fóra d'ella não ha salvação.

Desgraçados, que não reparam que dentro da barca vae o Senhor, ainda que na apparencia adormecido, e que acalmará a tempestade! Infelizes, que não se lembram que, nos 19 seculos que tem de existencia, tempestades semelhantes, ou talvez maiores, teem agoitado essa barca, sem que ella até hoje tenha ido a piquel!

A barca de que tenho fallado é a Igreja Catholica, que actualmente é governada por um piloto habilissimo, que ha 50 annos entrou para a tripulação da barca, e que, afóra a sua longa experiencia e o seu preclaro engenho, é dirigido pelo Divino Mestre, que parece estar dormindo e não ouvir a medonha tormenta que actualmente se levanta em volta da sua Igreja, e os gritos dos que pedem soccorro.

Sim, ha 50 annos que este habil marinheiro começou a trabalhar na barca, isto é, ha 50 annos que Sua Santidade Leão XIII (porque é Elle) celebrou a sua primeira missa e entrou no gremio sacerdotal, onde sempre tem servido fielmente, com todas as suas forças e boa vontade, a Igreja de Jesus Christo.

Commemora Elle no dia de hoje o seu quinquagesimo anniversario sacerdotal, celebra o seu jubileu; e, como a palavra *jubileu* vem de *jubilo*, associemo-nos ao seu jubilo, á sua alegria, e comemoemos aquelle anniversario.

No anno do jubileu entre os judeus, isto é, de 50 em 50 annos, os escravos ficavam livres da servidão e os devedores das suas dividas. O Santissimo Padre tambem nos concede um jubileu, isto é, uma indulgencia plenaria, para que sejamos livres da escravidão do peccado e nos sejam perdoadas as dividas que contrahimos para com Deus.

Aproveitemo-nos das graças que o Summo Pontifice nos concede, peçamos em nossas orações ao Altissimo a conservação da sua preciosa vida e digamos do fundo do coração:

VIVA O SANTISSIMO PADRE LEÃO XIII!

O PRESBYTERO CASIMIRO DIAS GRILLO.

## LEÃO XIII

**T**AM salutar e extraordinariamente grandioso ha sido o papel representado no mundo pela instituição do Papado, que ninguem, que não queira falsear a historia, poderá contestar a sua proficua influencia. Elle ha derramado beneficios innumerados; e se a sociedade está hoje civilizada, se o mundo não respira o corrompido ambiente da depravação geral, se se teem mantido a verdade e a justiça firmes e inalteraveis

no buliçoso meio da volubilidade dos homens e das vicissitudes das cousas, a elle, só a elle se deve esse extraordinario exito.

Tal facto, porem, não pôde deixar de provir d'uma força evidentemente superior que o encaminha, fortalece e sustenta. Quereis uma prova entre as muitas que já n'este seculo se teem exhibido? Olhai para a personalidade sympathica, magestosa e brilhante de Leão XIII, examinai os fastos do seu pontificado que sam as glorias da Igreja nos tempos actuaes, o justo orgulho dos verdadeiros catholicos, a traducção exacta da lei eterna acomodada ás dilliceis circumstancias presentes e ás questões mais sérias e elevadas em que se debatem as intelligencias cultas, e ali a encontrareis sublimemente eloquente.

Leão XIII, de feito, consubstancia em si os principios mais santos e intemeratos, encarna em sua pessoa a alta epopeia dos Pontificados de dezenove seculos; como é o phanal de todas as nossas esperanças, o alvo de todas as atenções, o vulto predominante d'este seculo que se orgulha de ter ascendido aos mais altaneiros páramos que a sciencia humana ha podido devassar.

Quem desconhece que os maiores personagens da velha Europa e do novo mundo não duvidam tecer-lhe rasgados elogios de tal sorte expressivos que importem o reconhecimento da superioridade que vislumbra no Pontifice Romano?

Sim, Leão XIII foi verdadeiramente collocado pela Providencia no solio de Pedro como argumento vivo a attirmar perante este seculo tam propenso á descrença, a vitalidade da Igreja, a attestar a sublime assistencia que é concedida ao Papado, a divina origem d'este e a verdade da promessa de Christo ao proferir—*ego vobiscum sum omnibus diebus usque ad consummationem sæculi*.

Assim, razão e razão sobeja temos nós os catholicos, para n'esta hora solemne em que se commemora o quinquagesimo anniversario da primeira Missa d'aquelle vulto providencial, reunidos em espirito e como que formando um só homem, fazermos ecoar um brado jubiloso, entusiastico, ardente, phrenetico até assás sumamente respeitoso, que traduza a unidade de nossos sentimentos, a firmeza das crenças que professamos e a mais justa, fervida e eloquente homenagem ás altas qualidades e superiores destinos do Grande Pontifice.

Viva Leão XIII!

D. N.

## SÓ PELO PAPA!

**E**u não me curvo diante das terrenas realezas, porque inimigo sou de indignas bajulações; mas prostro-me diante do Papa, e tomo parte no universal regosijo que vae por todo o mundo, porque o Papa representa o Christo, o Homem-Deus que azorragava no templo os

vendilhões, e promettia, ao expirar no alto do Calvario, a liberdade e a fraternidade a todos os povos.

Não saudo, em seus festins os reis da terra, porque elles representam a tyrannia, ministrada aos povos em maçonicas portarias; mas saudo-vos a Vós, Santissimo Padre, no Vosso Jubileu Sacerdotal, porque Vós sois a garantia da independencia dos opprimidos; porque Vós sois a egide fortissima de todos os desvalidos; porque Vós não tendes legionarios que nos obriguem a saudar-vos, nem thesouros, amontoados á custa do suor do povo, com que recompensar-me, nem dignidades nobiliarchicas com que nobilitar-me; mas porque sois o representante de Jesus, do Deus que se fizera homem para resgatar-nos com toda a humanidade, e que, como Elle, tendes os braços abertos para todos os pobresinhos, e os hombros promptos para carregar pesadissima Cruz.

De joelhos, Santissimo Padre, eu, que tenho escripto estirados artigos para estigmatizar a tyrannia e a infrêne devassidão que vae pelo mundo, e que não tenho palavras com que saudar-vos no Vosso Jubileu Sacerdotal; mas que tenho a fé bastante, e o não desmentido heroismo, para dizer ao mundo, prostrado a Vossos pés, que sou Vosso filho, que tenho por maior alegria a que vae por toda a christandade e que, como protesto a todas as infamias, quer partam do maçonismo, quer do liberalismo, seu filho, levanto d'aqui, d'este baluarte da imprensa, onde pelejo ha dez annos, um brado solemnissimo, que desejo se escute em todo o orbe, de

Viva Leão XIII!

Viva o successor de Pio IX, o Grande!

Viva o pacificador das nações!

Viva o Pae, o amigo, o bemfeitor da humanidade!

ELIAS DE SAMPAIO.

## PARA A GRANDE FESTA!

**P**ARA esse grandioso templo d'affecto, que a universalidade da familia catholica consagra hoje a Leão XIII, para este jardim exuberante de belleza e de vida que a primazia mais alta do jornalismo catholico do meu paiz vem adornar com as mimosas e suavissimas flores do seu engenho reconhecido e apostolico, para estas duas grandes manifestações d'admiração e de respeito permitta, meu caro redactor, que eu trabalhe com igual interesse, levando para o levantamento d'esse templo a pedra rude do meu protesto d'adesão firmissima e que deixe aqui no logar mais escuro d'este canteiro florido a flôr silvestre mas bem significativa do muito que admiro a grandiosidade da obra cheia d'amor e dedicacão, d'esse sabio pontifice cujo governo espirital

tem causado admiração geral, pela santidade dos seus meios e pela bondade dos seus fins.

Coimbra. Novembro.

ERNESTO LEITE DE VASCONCELLOS.

## OMNES DE SABA VENIENT.....

**A** HISTORIA da Igreja tem de acolher em suas venerandas e brilhantes paginas mais um facto maravilhoso.

E' que, celebrando-se o Jubileu Sacerdotal do Padre dos Padres, do Principe dos Bispos, do Patriarcha Universal, do inclito e erudito Summo Pontífice Leão XIII, todas as nações, catholicas e não catholicas, tomam parte em tão grande e estrondosa festa!

Porque se vê isto?

Porque o Vigario de Christo na terra, o Santissimo Padre Leão XIII, sobre ser um Pontífice incansavel na pratica de todas as virtudes, é, como disse o illustre Arcebispo de Larissa, um «homem providencial para estes tempos, o árbitro e pacificador das nações, o sabio e consummado politico, aliás formado apenas na eschola do Evangelho, o grande promotor das sciencias e das artes».

Eis o motivo porque até os soberanos não catholicos, para celebrar as *Bodas d'Ouro* do Grande Pontífice, enviam representantes a Roma com magnificos presentes, provando assim a sua sympathia pelo Summo Sacerdote Leão XIII.

Este admiravel proceder dos soberanos não catholicos faz-me lembrar as palavras do propheta Isaías:—*Omnes de Saba venient aurum et thus deferentes.*

Padim da Graça  
Dezembro de 1887.

P.º JOAQUIM JOSÉ SOARES.

## CINCOENTA ANNOS

**H**A 50 annos que o Santissimo Padre Leão XIII pela primeira vez subiu ao altar a celebrar o Sacrosanto Sacrificio da missa: foi no dia 31 de dezembro de 1837.

Esta data, este acontecimento constitue, sem duvida, uma epocha notavel na vida do grande homem que todo o mundo respeita, admira e exalta, collocado no summo pinaculo da Igreja.

E' justo, pois, que celebremos com jubilo o quinquagesimo anniversario d'aquelle feliz acontecimento, desde o qual Joaquim Pecci se consagrou inteiramente á gloria de Deus e á salvação do proximo no estado sacerdotal.

E, effectivamente, em todo o mundo se fazem por este motivo demonstrações de amor e veneração ao Santo Padre, em honra do seu *Jubileu Sacerdotal*.

Não são unicamente as nações catholicas que figuram n'esta grande festa: em todos os povos da terra, apartados do seio da Igreja unica verdadeira, entre os mesmos que não vivem á sombra da Cruz, se presta homenagem ao Summo Pontífice, celebrando as suas *Bodas de ouro*.

Cincoenta annos são passados depois d'este facto glorioso que ao presente commemoramos.

E n'este longo decurso de tempo, que grandes acontecimentos, que acções maravilhosas, na vida do homem de Deus cuja primeira missa recordamos!

Esboçemos este quadro d'onde se destaca o grande vulto de Leão XIII.

Nascido em Carpineto, povoação da diocese de Anagni, nos estados pontificios, a 2 de março de 1810, depois de concluidos os estudos theologicos em Roma e recebido o capello de doutor em ambos os direitos, Joaquim Pecci foi ordenado de presbytero, na capella do Vaticano, a 23 de dezembro de 1837. Conferiu-lhe a ordem o cardeal Carlos Odeschalchi.

Celebrou a primeira missa a 31 do mesmo mez e anno. E vae principiar a sua carreira brilhante na Igreja.

Em seguida Gregorio XVI mandou-o como delegado apostolico reger as provincias de Benevento, Spoleto e Perugia. Em todos estes governos deu provas d'uma justiça inflexivel e d'uma rara modestia.

A 27 de janeiro de 1843, foi creado Arcebispo de Damietta, e logo foi mandado como nuncio para Bruxellas, onde logrou a estima e veneração do rei Leopoldo I.

Em tres annos que permaneceu n'aquella corte, distinguio-se por seu zelo na educação christã da juventude, no seu amor pelos bons estudos, e na dedicação com que favoreceu algumas instituições de caridade alli estabelecidas. Pela sua affabilidade soube captar a estima de toda a sorte de pessoas. Visitou, além d'isso, as cidades principaes do reino.

A 19 de janeiro de 1846, foi nomeado Arcebispo de Perugia, e fez alli a sua entrada solemne a 26 de julho seguinte, festa de Sant'Anna, em memoria da sua amada mãe, Anna Prosperi Pecci.

Governou constantemente a sua diocese, por espaço de trinta e dous annos, até ao dia em que foi sublimado á Cadeira de S. Pedro.

Sete annos depois de tomar posse da diocese de Perugia, foi creado cardeal do titulo de S. Chrysogono, por Pio IX, no consistorio de 19 de dezembro de 1853.

Narrar um a um todos os actos do longo episcopado do cardeal Pecci; referir todas as obras

de zelo que empreendeu e levou a cabo para o bem das almas, para o progresso e augmento do culto, da piedade e disciplina do seu clero; dizer tudo o que fez e o que promoveu, não nos é possível nas breves linhas d'um artigo.

O cardeal Pecci, hoje Leão XIII, fez sete vezes a visita pastoral completa da sua diocese, e tinha principiado uma oitava quando Pio IX, por uma inspiração divina, o chamou para junto de si, crendo-o camerlengo da Santa Egreja Romana, no consistorio de 21 de setembro de 1877.

Teve assim o cargo difficil de preparar em grande parte o conclave de fevereiro de 1878, por fallecimento de Pio IX.

O sacro collegio unanimemente o elegeu Pontifice, a 20 do dito mez e anno, porque viu n'elle as qualidades necessarias para um Papa que devia succeder ao grande e sempre chorado Pio IX.

O cardeal Pecci declarou que tomava o nome de Leão XIII, em honra e memoria do Papa Leão XII, pelo qual teve sempre veneração, e, entre o povo romano, dura ainda viva memoria da força, energia e coragem d'este glorioso Pontifice. Mas deu-se tambem a circumstancia de ser o dia 20 de fevereiro consagrado á memoria de S. Leão, Bispo de Catana.

Se, porem, o cardeal Pecci, como Prelado da diocese de Perugia, foi admirado pelos seus actos, zelo, magnanimidade e intelligencia com que a governou, dirigiu e instruiu o seu clero e o seu povo, sendo um Bispo modelo; como Summo Pontifice da Egreja de Deus, como chefe visível do Catholicismo, como Sentinella vigilantissima, a primeira do mundo, da Casa de Israel, Leão XIII é objecto de admiração para o mundo inteiro, para amigos e inimigos.

Em quasi dez annos do Pontificado tem patenteado a sua intrepidez apostolica e inquebrantavel, a sua fé invencivel, a sua firmeza de propósitos e a sua sabedoria profunda de planos.

Porque Leão XIII é um sabio em theologia, em direito, em philosophia, em litteratura, e, sobre tudo, é rico de santas virtudes e de merecimentos naturaes ou adquiridos, tão eminente, tão piedoso, tão fervoroso pela causa do reino de Jesus Christo no mundo.

A 21 de abril de 1878 publicou Sua Santidade a sua primeira Encyclica—*Inscrutabili Dei consilio*, a qual dirigiu a todos os Prelados Catholicos. N'ella renova os protestos de Pio IX contra os invasores do poder temporal da Egreja romana.

Desde então, que multidão de Encyclicas, Cartas Apostolicas e Breves não tem expedido para todas as partes do mundo! Não temos aqui espaço para as enumerar.

Basta dizermos que nenhum ponto de importancia para as necessidades da Egreja, na epocha actual, ou para os interesses das diversas nações, tem escapado á vigilancia de Leão XIII.

Sua Santidade é admiravel na sua actividade, na lucidez da sua intelligencia, na extensão do seu saber, na sua politica verdadeiramente evangelica.

Dentro do Vaticano Leão XIII estuda com fina

penetração os males e os remedios da sociedade actual, e a sua palavra poderosa leva a norma que devem seguir os Bispos, os principes e os povos, e por toda a parte derrama a luz da verdade.

Salve, grande Leão XIII!

Celebrando o Vosso *Jubileu Sacerdotal*, cujos annos são cheios de tanta gloria e brilho no Senhor, fazemos votos por um dilatado Pontificado, para gloria de Deus, alegria da Egreja, consolação dos catholicos e confusão dos seus inimigos.

Salve, immortal Pontifice!

Nós, o mais obscuro e humilde sacerdote portuguez, admirador da soberana caridade e prodigiosa sabedoria de Leão XIII, rogamos a Deus que o conserve por longos annos.

Possa Elle como Pastor ver dias de consolação e de triumpho para a Egreja! Possam os Bispos, o clero e todos os fieis ser longo tempo abençoados por Elle!

P.º JOÃO VIEIRA NEVES CASTRO DA CRUZ.



## SALVÉ! SALVÉ!

**A**os pés do Papa eminentemente, christão, docissimo, e misericordioso, se curva reverente o mais obscuro collaborador do «Progresso Catholicos» por occasião d'este dia tão memoravel na existencia de Sua Santidade, o immortal Leão XIII.

Que o Senhor faça durar ainda por muitos annos, a carreira sacerdotal do nosso Padre Santo, para o maior bem da Egreja Catholica Apostolica Romana, e das suas ovelhas, que tão religiosamente guia para o Ceu, espalhando-lhes nos seus ensinamentos a paz e o amor.

Que o Senhor ajude e conserve um tão illustre Pastor, que tanto tem merecido a admiração e a confiança, não só dos Catholicos, senão dos povos até sujeitos a outros gremios religiosos, para maior alegria e consolação de todos os que amam e veneram, o Vigario de Christo, na terra.

Salvé! immortal Papa Leão XIII!

Russia, chateau de Raudany,  
8 de Dezembro de 1887.

Homenagem de

JOSÉ CARLOS DE FARIA E CASTRO.



SALVÉ, PONTIFICE-REI!



31 DE DEZEMBRO DE 1887

31 DE DEZEMBRO DE 1887



Ô SANTÍSSIMO PADRE LEÃO XIII

BRINDE DA REDACÇÃO A TODOS OS ASSIGNANTES DO «PROGRESSO CATHOLICO»  
COMO HOMENAGEM NO FAUSTO JUBILEU SACERDOTAL DO GRANDE PONTIFICE

## PARÁPHRASE

DAS

ENCYCLICAS DO IMMORTAL PONTIFICE LEÃO XIII

## SOCIALISMO CHRISTÃO

DESPEITO dos triumphos ephemeros da impiedade, o Catholicismo tem o direito de repetir à face do Mundo: «*Todos os reinos da terra passarão; mas o meu reino não passará.*»

A consequencia d'esta verdade historica é a lei seguinte:

A vitalidade d'um povo deve medir-se pela sua intelligencia em doutrina christã: quando uma nação deixa o culto christão, não é o christianismo que fenece, é essa nação que se avilta, e que corre para a sua perdição.

Depois do martyrio de S. Pedro, caíram os imperios sobre os imperios, brilharam por um momento fortes raças de reis para virem a cair em profundo esquecimento: só a Barca do Pescador ahi tem vogado impavida no meio de todas as tormentas.

A instituição da Egreja remonta, sem interrupção, de papa em papa, desde o immortal Leão XIII, que occupa o throno pontificio com grandissimo esplendor, e floresce como um astro luminoso sobranceiro a todos os homens mais eminentes da nossa epocha, até S. Pedro e os onze Apostolos dos quaes o pescador foi o chefe.

O Chefe Supremo da Christandade continua a ser, o successor de S. Pedro.

\* \*

Todas as revoluções da sociedade moderna tem trazido o Catholicismo a este ponto irrecusavel: ao Catholicismo cumpre recommear a obra do seu fundador: cumpre-lhe ainda mais uma vez salvar a humanidade.

Quem o pensaria?!... Embriagada com a grandeza das suas obras; doida de confiança em si mesma, a razão humana após dois mil annos de Catholicismo ameaçava, n'este seculo das luzes... o trazer os costumes dos pagãos e o substituir o mundo moderno pelo estado em que Jesus Christo o havia tirado: pois não era justo rebaixar aquella razão humana estúpida tão rudemente como o fez o nosso Padre Santo, Leão XIII?

Eis aqui a sua Santa obra: Mercê de Deus!

Hoje é indispensavel ao pobre o libertar-se das vilezas da cubiça; como ao rico é-lhe conveniente o saber quanto são frageis os seus haveres dos quaes tanto se ufana, quanto a sua opulencia lhe impõe certos deveres e de que peso essa opulencia pesará sobre si diante do juiz supremo.

Sem a fé catholica como freio aos dois grandes partidos sociaes, os ricos e os pobres, a vida

não poderia ser senão a guerra social a mais selvagem e a mais sanguinolenta.

\* \*

Assim como todos os enfeites com que elle pôde cobrir-se não mudam nada absolutamente ao corpo dos filhos de Adão, assim tambem todas as maravilhas da sciencia não mudam nada á natureza da nossa razão, sempre obscurecida pela ignorancia, desvairada pela paixão. O mundo não deixará nunca de precisar de amor e de dedicação; a causa da religião christã é pois em todo o tempo a Santa causa da humanidade.

Não ha, nem pôde haver religião senão uma religião revelada, e a unica religião revelada de Deus é a religião de Aquelle que disse: «*Amae-vos uns aos outros; sede perfeitos como meu Pae que está no Ceu é perfeito.*»

Esta só palavra é a apologia do Catholicismo romano.

O Catholicismo dêra ao mundo moderno todas as grandes idéas, que fazem a vida da civilização: a unidade de Deus faz a unidade do genero humano; a perfeição infinita da sua sabedoria é o ideal da sciencia; a sua infinita bondade é a fonte da fraternidade entre os homens; a sua omnipotencia o põe acima de todas as auctoridades humanas.

\* \*

Buscae pois, ó senhores philosophos, e em nenhuma parte achareis um ensino moral que satisfaza a tal ponto a razão.

D'onde tirarias vós, respondi-me, essa força de pacificação que é a primeira necessidade de nosso tempo? *Perdiã aos teus inimigos*, nos diz o Christo que, em favor dos seus algozes, ha implorado seu Pae.

Em que occasião, porventura, teve a humanidade mais precisão de clamar: Paz! Piedade!

Abalada até os seus fundamentos pelas doutrinas e pelos actos que tem corrompido, deshonorado e arruinado grande parte das nações, a sociedade actual só pôde achar no Catholicismo a base de uma melhor organização, porque o Catholicismo é a alma da fraternidade humana.

Catholicismo, é humanidade, é razão, é progresso, é o reino de Deus sobre a terra.

\* \*

Nenhum sophisma poderá prevalecer contra esta lei, que o respeito á auctoridade, o dever á obediencia, a jerarchia da familia, os direitos da propriedade são os principios eternos sem os quaes nenhuma sociedade pôde subsistir: ora estes principios são os elementos mesmos do Catholicismo: cumpre pois sustentar que o Catholicismo é o pensamento redemptor do futuro como elle o fôra do passado.

Só elle é que offerece as armas triumphantes contra os inimigos que vêem assaltar de todas as partes a ordem social.

\* \*

Como não pôde haver dois pezos e duas medidas para a consciencia d'um Catholico, os principios que servem para regular a conducta humana no presente e no futuro fornecem tambem a regra em nome da qual deve ser apreciado o passado. Nada mais simples nem mais racional como os principios de critica historica impostos pelo espirito catholico.

Nenhum interesse no mundo pôde ser bastante poderoso para desviar uma alma catholica do culto da verdade: o seu Deus é o Deus de verdade e de amor!

Bem superior á vã satisfação de uma curiosidade pueril, o historiador catholico considera frivolo todo o quadro historico que não redonde em bem da educação moral do leitor.

No mesmo espirito, acima de todos os successos, elle entreve e elle respeita a vontade do Mestre que faz os conquistadores e os legisladores e que ora lhes envia e ora lhes retira a sua inspiração omnipotente: tal é a sua philosophia da historia.

\* \* \*

A politica é a arte de organizar e de manter um Estado na sua vida interna e nas suas relações com outros Estados.

Sem duvida Jesus Christo proclamara que o seu reino não é d'este mundo; com grande cuidado distinguio o divino Mestre o que se deve a Deus, do que se deve a Cesar.

Mas, todavia, as relações politicas não podem esquivar-se nem ás leis supremas da razão, nem ás influencias das paixões: ora, pelo imperio exercido sobre a razão e sobre as paixões, a doutrina de Jesus Christo levanta a politica de uma maneira indirecta, mas poderosissima, a um nivel transcendente.

Portanto, d'aqui se infere: Pergunta: O que pedia o Christo, no seu *Dae a Cesar o que é de Cesar?* Resposta: Uma submissão rasoavel á força organizada para a protecção das leis.

Pergunta: O que exigia o Christo no seu *Dae a Deus o que é de Deus?* Resposta: A adoração para um só Deus.

Estes preceitos do divino Mestre correspondem-se e completam-se, assim:

Aos reis dizia o Christo: *O príncipe que não obedece a Deus não encontrará subditos obedientes.*

Aos povos repetia o Christo: *«Dae a Cesar o que é de Cesar; a Auctoridade vem de Deus, é Deus que cumpre respeitar no rei.»*

\* \* \*

Cumpra collocar em primeira classe das condições vitaes d'um Estado o espirito de ordem e de disciplina apoiada sobre a unidade do poder.

Ora, disciplina, ordem, unidade, auctoridade, são elementos Christãos essencialissimos, porque, para nós, Deus é o Ser um e omnipotente, representado sobre a terra pelo successor de S. Pedro, vigario de Deus e chefe da sua Egreja.

A ordem no Christianismo manifesta-se pelo

respeito aos dogmas, ás formulas e ás ceremonias liturgicas.

Sob a egide da sua auctoridade, o espirito catholico dispõe, ordena e protege todos os principios moraes da civilisação moderna; elle fez-lhe o código, e resumiu-os e encerrou-os em seis afirmativas principaes:

respeito pela vida;  
horror pelo roubo;  
abolição da escravidão;  
liberdade de consciencia;  
egualdade dos cidadãos perante a lei;  
participação dos povos no governo dos seus negocios.

\* \* \*

Posto isto, como não pensar, verdadeiramente, que se não acham tocados por uma incuravel cegueira aquelles politicos que não querem ver na Religião o amparo e o baluarte o mais seguro da ordem social?!

A paciencia e a resignação que a Religião inspira aos pobres, a caridade que ella ordena aos ricos, previne esse antagonismo que excita os odios e forja as armas para as dissensões civis; porque ha muitos longos annos já dizia aquelle celebre sabio: «E' da inveja que provem todas as revoluções.»

Os livres-pensadores que amaldiçoam o Christianismo, são uns filhos ingratos que ultrajam sua mãe, porque a Liberdade é filha do Evangelho, que gravara em todos os espiritos os principios elementares da moral concebida e reclamada pela razão.

E' verdade que o Christianismo não é uma utopia, Jesus Christo não disse: «Todos os homens são eguaes;» mas disse: «Todos os homens são irmãos.»

Jesus proclamou a egualdade dos homens perante Deus e perante a lei moral; mas o divino Mestre repelle o jugo brutal da egualdade social, coisa impossivel.

Para o Christianismo como para a razão, o verdadeiro bem social é o fazer-se todas as categorias accessiveis a todos, pelo trabalho e pelo merito: o povo não deve governar, mas fornecer os governantes; a democracia só serve para fazer a aristocracia,—aristocracia da intelligencia, do talento, da virtude. Eis aqui a verdade, eis aqui o direito para a razão como para a Egreja.

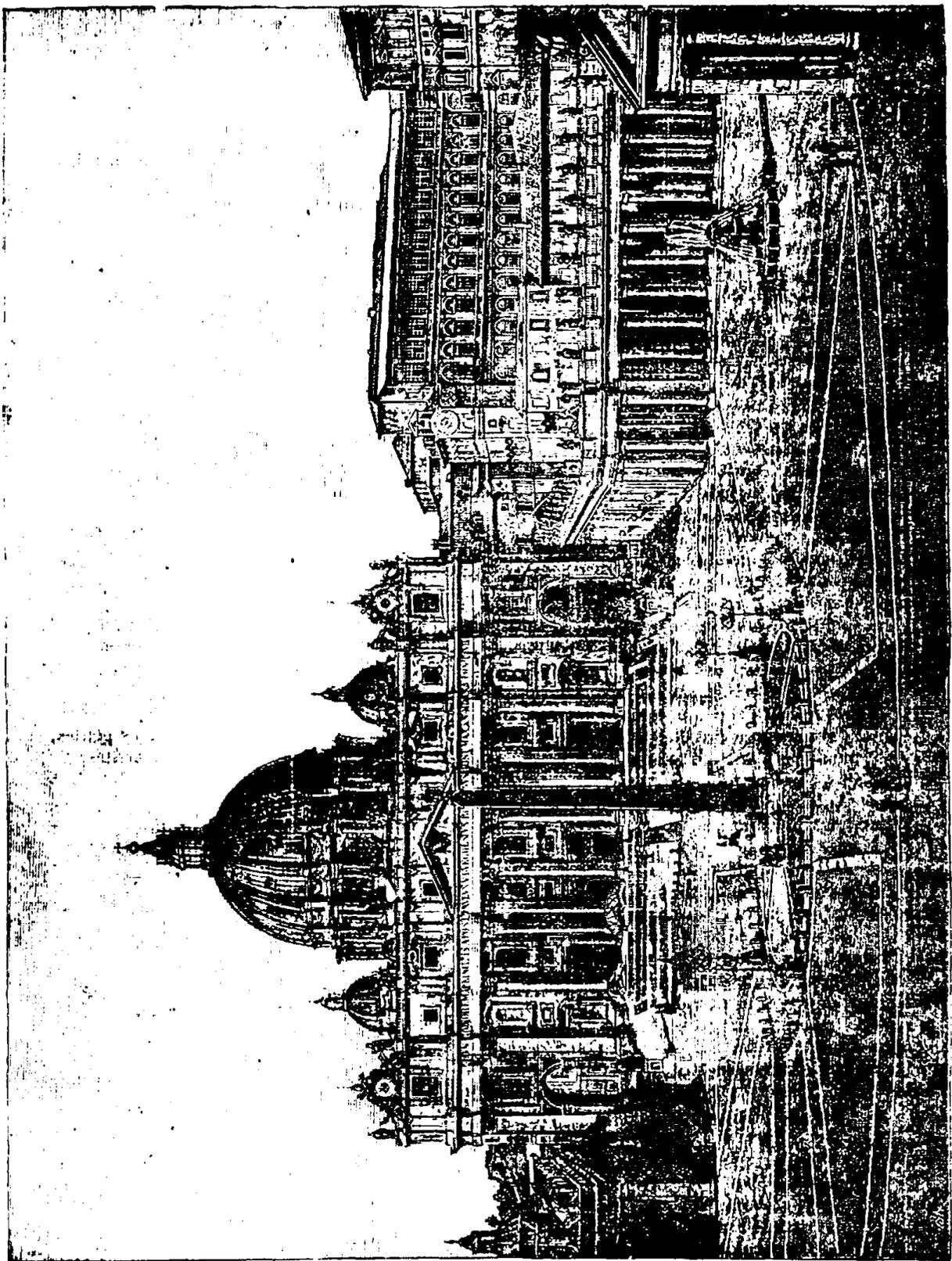
Que se não pense em despojar a humanidade do pensamento christão, porque fóra d'elle não ha salvação.

#### CONCLUSÃO:

Uma lição suprema encerra toda a moral e satisfaz todas as esperanças legitimas da alma: *Busca primeiro que tudo o reino de Deus e a sua justiça, e todo o mais te será dado por acrescimo.*

JOSÉ CARLOS DE FARIA E CASTRO.





BASILICA DE S. PEDRO E PALACIO DO VATICANO EM ROMA

## A LEÃO XIII!

**S**ANTISSIMO PADRE! Reverenciar, na vossa presença, o vulto magestoso da pessoa de VOSSA SANTIDADE, que se ergue altaneiro no fastigio da suprema dignidade hierarchica da Egreja, podem fazel-o, e tem-se visto que o fazem, sempre que da pessoa de VOSSA SANTIDADE se aproximam, aquelles mesmos que professam uma RELIGIÃO opposta ao catholicismo!

Enviar-vos, porem, de longas terras, de aldeias obscuras e desconhecidas, felicitações repassadas de indizível contentamento, que traduzam bem e fielmente os sentimentos do amor filial, que vos consagram, só o podem e sabem fazer dignamente, os que têm a Deus por PAE e a Egreja por MÃE:—os catholicos!!

Saudar-vos, SANTISSIMO PADRE! agora que está prestes a raiar o faustoso e memoravel dia do vosso jubileu sacerdotal,—o dia 31 de dezembro de 1887,—dia quiçá para vós o do maior prazer; cumprimentar-vos n'esse dia, a vós, PONTIFICE MAGNANIMO! varão extraordinario! que com a vossa acrisolada virtude e alto saber assombráis os sabios do tempo hodierno; a vós, que com a radiante luz, que derramais por toda a terra, dissipais incansavelmente as densas trevas, que a cobrem; a vós, que com a consummada prudencia, que tanto vos caracteriza, pacificais as nações, que se revolucionam, chegando até a ser o arbitro d'ellas, como o foram, por vezes, n'outro tempo não poucos dos vossos predecessores; sim! saudar-vos n'este momento é um dever sagrado, de que não podem nem devem prescindir os bons e verdadeiros catholicos!!!

E' por isso, SANTISSIMO PADRE! que eu, o mais humilde dos vossos filhos, o mais somenos dos padres catholicos, já que não posso ir a Roma prostrar-me reverente aos vossos pés e apresentar-vos pessoalmente a homenagem despretençiosa do meu profundo respeito e sincera dedicação pela vossa veneranda PESSOA, me associo em espirito aos que lá vão; e d'aqui mesmo, d'este cantinho obscuro da mais obscura aldeia do reino de Portugal, vos saúdo cheio de jubilo, e dirijo ao céo fervente prece para que dilate, por muitos annos, a preciosa vida de vossa SANTIDADE, e apresse o triumpho da santa Egreja, a que tão heroica e intemeratamente presidis.

Permitti, SANTISSIMO PADRE, que o mais humilde servo vosso vos peça a benção apostolica para si, para sua familia e para todo o povo da sua freguesia; e que, em paga de tão assignalado favor, como por agora não tem dadiva maior que ofertar-vos, levante do alto das columnas d'esta catholica REVISTA um brado espontaneo como que manifestando esta sua cordial felicitação!!!!

VIVA LEÃO XIII!! O PONTIFICE MAGNANIMO!!! O SABIO!!!! VIVA A EGREJA, UMA, SANTA, CATHOLICA, APOSTOLICA E ROMANA!!!!

Murtoza—Novembro de 1887.

PADRE MANUEL JOSÉ VALENTE.

## ECCE SACERDOS MAGNUSI

Quando a posteridade a ti volver,  
os olhos de justiça rutilantes,  
ha de sentir das commoções vibrantes,  
um fremito correr.

As multidões de assombro transportadas,  
da tua estatua, hão de inclinar-se, em frente,  
como, perante o heroe, tremulamente  
se inclinam as espadas!

Nos ceos e nas consciencias sustentado,  
eleva-se o teu solio omnipotente.  
Sorve imperios, o abyssmo irreverente,  
o teu só é poupadol...

Quantas nações não se hão podido erguer,  
por sobre o esparso pó de tanta extincta?!...  
E a romana hierarquia tão distincta,  
poude outra succeder?!...

Tua olympica fronte, radiante  
da santa paz heroica do luar,  
quando bençãos, da mão tu vaes soltar,  
subjuga e é insinuante!

Longanimo, prudente e perspicaz,  
se dois atletas entre si contendem,  
as mãos colericas, que ao ferro tendem,  
apertal-as na paz.

Dóce prestigio brilha nos teus olhos;  
teu nome applaudem, com amor, as gentes.  
E, ao teu vogar, retrahem-se clementes,  
as syrtes e os escolhos.

Se o sec'lo, o rijo campeador da luz,  
na arena te saúda, em meio de lanças,  
da luz em prol, tu para elle avanças,  
com tua espada—a cruz!

Anda a revolução fazendo escombros,  
do bem, sobre o edificio vacillante?  
Tu lograrás, alcide vigilante,  
sustel-o contra os hombros!...

Ao retumbar a voz do Vaticano,  
como a voz de Ezequiel, tremenda e austera,  
suspensas quedam as nações da terra,  
ouvindo o augusto arcano.

Tremem os erros, sobre o chão prostrados,  
do irresistivel verbo teu brilhante,  
tal como, sob os golpes de um tagante,  
os tigres mosqueados.

Embora, contra a cruz, erguendo a mão,  
ande a impiedade lanças a terçar,  
ha de em Roma, por fim, vir baquear,  
—como expira um leão!...

Que entre a desordem, ruínas, fundo horrór,  
que enchem de luto, as paginas da historia,  
escreve sempre os hymnos da victoria,  
o dedo do Senhor!

E has de chegar mais longe, que os heroes!  
Dos tempos, na revólta vastidão,  
ha de alongar-se a tua projecção,  
n'um diluvio de sóes!...

Um remorso tem sido, um crú flagicio,  
Roma affrontando o erro e o prepotente.  
Metteu-se uma alavanca herculeamente,  
ao solio pontificio.

E rolou de uma frente, um diadema!  
e um sceptro foi cair, no chão partido!  
Teve algemas, no pulso, o opprimido,  
n'uma affronta suprema!

Era mister calar do justo a voz;  
quebrar-lhe a espada, em sua mão leal!  
provar da cruz, que o imperio era mortal,  
sorrir de Roma após!...

Nem só ferem chacaes, na escuridão,  
sem coragem, primór ou gentileza.  
Accommetter os fracos, sem defêza.  
é protervia... é traição!...

A justiça avassalha o infinito;  
contra extorções, ha marcos e barreiras.  
E ha de ao vento, o provir dar as bandeiras  
do direito proscripto!

Então a historia austera e formidavel,  
virá julgar de uma violencia atroz!  
E ha de esmagar severa, o negro algoz,  
co'a nota de execravell!...

Ha de expulsal-o, a golpes de tagante:  
hão de esfolhar-se os loiros ao precito!  
Ha de á frente atirar-lhe, a fogo escripto,  
o labeo infamante!...

Mas não! Não é mister a historia ouvir!  
O mundo crente, o mundo pensadór,  
teus desaggravos, como um gladiadór,  
cessou já de exigir?!...

Quantos da fé, no bastião se escudam,  
vibram-te hoje, os seus hymnos mais ardentes!  
E das plagas—não ouves?—dos descrentes,  
que os eccos te saudam?!...

Vencidas de immortal fascinação,  
a purpura, a sciencia, letras, artes,  
preitos vem dar-te, das mais invias partes,  
oh novo Salomão!

D'essas regiões, que norte e sul abarca,  
do occidente e das praias levantinas,  
cercam teu solio, as hostes peregrinas,  
e acclamam-te monarchia!

Tiveram reis, captivo rei tão pobre,  
dos paços sob as cupulas reaes,  
maior concurso, em suas festivaes,  
mais espontaneo e nobre?...

Cesse, pois, contra o Papa, o vil ludibrio!  
Benções só guarda, sua mão sagrada.  
Dos imperios na concha, a sua espada  
é pêsso de equilibrio!

Assente a mão da Europa, a regia insignia,  
de Leão Treize, na frente independente!  
Ante o provir, insurja-se o presente,  
calcando a treda insidia!

Levante-o rei, de sceptro e cruz na mão!  
Da oppressão, rasguem-se os veos escuros!  
E da autonoma Roma, sobre os muros,  
fluctue o pavilhão!...

MATTOS FERREIRA,  
priór em Cintra.

## O VATICANO

**D**AMOS hoje uma gravura representando o Vaticano, o maior palacio do mundo, o que tem maiores propensões; palacio que conta perto de doze mil salas, salões, quartos e capellas, e que reune, dentro de seus muros, mais preciosidades artisticas, scientificas, litterarias, etc., que reune todo o mundo. O Vaticano é um perfeito mundo, como era necessario para poder ter dentro em si o Papa-Rei.

Admire-se na gravura esse grande edificio, onde reside o Pae de todos os catholicos, e onde tem logar a grande exposição, e as grandes festas, em que todos os povos celebram as Bodas de Ouro do grande sacerdote, de Leão XIII.

Nós não podemos fazer outra descripção da monumental residencia dos Soberanos Pontifices, porque nem a época é para descripções. Tempo teremos de descrever Roma e o Vaticano; por agora todas as paginas do *Progresso Catholico* são para saudações, para entusiasticos bravos ao Nosso Pae, e para que não destoemos dos demais collegas fechamos levantando um brado soberbamente grande e solemne de

Viva Leão XIII!  
Viva o Papa-Rei!

R.

## SALVÉ LEÃO XIII!...

Reverente me curvo ante a Cadeira  
do pobre Pescador;  
deslumbrante a contemplo e prazenteira,  
iriada de fulgôr!...

Astro fulgido paira sobranceiro  
à Barca triumphante;  
Ella fita-o, seguindo seu roteiro,  
não para um só instante!...

Fecundado tem já o brillantismo.  
d'esse Astro que irradia,  
o universo—vem ao Christianismo,  
que 'stulto repellia.

procurar a clareza que precisa:  
e logo se 'sparge a flux,  
como limpido arroio que deslisa,  
—a paz, o amor e a luz!...

Bougado, 1887.

SOUSA MAIA.

UM LEITOR DE GAZETAS.

## A ROMA!

**E**ste o grito que de todos os corações irrompe, e que todos os labios soltam!

A Roma! Sim, a Roma! Seja este tambem o nosso brado, brado que manifeste a alegria que na alma nos vae, e que eu quero patentear aqui com a franqueza, com o enthusiasmo, com o santo contentamento que nos arrouba o espirito sempre que vejo toda a christandade erguida n'um só pensamento, para arremessar ás turbas descrentes um—mentes—quando affirmam que o catholicismo morreu, que o Papa se acoitou no Vaticano, fugindo ás hordas selvaticas que forçaram a Porta Pia, para nunca mais ter dominio nos territorios que os seculos lhe teem guardado e respeitado.

A Roma! Sim, vamos a Roma mostrar ao bandeirismo atheu, que o catholicismo tem vida, muita vida, e que se não vão todos os catholicos aos pés do Papa render-lhe pessoalmente preito filial, vão a Roma mais de quatrocentos milhões de crentes, ainda que em espirito, dizer ao Papa: eis-nos aqui, soldados da Egreja. zuavos pontificios, promptos a dar a vida pela liberdade do Santissimo Padre Leão XIII, e a regar com nosso sangue os estados da Egreja, antes que deixal-os á mercê dos soldados de Garibaldi. Esperamos só o momento em que á vontade divina approuver

levantar a maldição que pesa sobre grande parte dos povos catholicos, para, desembainhando a espada da honra e da lealdade, expurgar da raça maldita o solo sempre bembito dos dominios do Papa.

Contornaremos na hora aprazada a cadeira de Pedro, e nossos peitos serão muralha fortissima contra os tiros dos inimigos da liberdade, e nossa fê arma bastante para libertar a Egreja.

A Roma! Vamos a Roma, em quanto não chega o desejado momento, para saudar o Grande Pontifice nas suas Bodas de Ouro! Vamos a Roma, para junlar a nossa voz, ao côro sublime com que milhões de vozes proclamam Leão XIII o primeiro monarcha da terra! Vamos a Roma protestar contra a tyrannia dos Cezares! Vamos a Roma para ajoelhar aos pés do Vigario de Jesus Christo, no dia em que se cumprem cincoenta annos depois que celebrou a sua primeira missa, para lhe pedir entre risos de alegria e lagrimas de commoção nos abençõe em dia de tanta festa, fazendo-nos participantes das graças que todos os bons filhos almejam.

Vamos a Roma para bradar:  
Salvé, Pontifice Maximo!  
Salvé, Leão XIII, Papa-Rei!

## SUMMARIO

### TEXTOS

A NOSSA OFFERTA, pela redacção.—A LEÃO XIII, poesia, por A. Moreira Bello.—LEÃO XIII, por Albino Moreira de Souza.—O JUBILEU SACERDOTAL DO SANTO PADRE, pelo presbytero Casimiro Dias Grillo.—LEÃO XIII, por D. N.—SÓ PELO PAPA!, por Elias de Sampaio.—PARA A GRANDE FESTA!, por Ernesto Leite de Vasconcellos.—OMNES DE SABA VENIENT... , pelo padre Joaquim José Soares.—CINCOENTA ANNOS, pelo padre João Vieira Neves Castro da Cruz.—SALVE! SALVE!, por José Carlos de Faria e Castro.—PARÁPHRASE DAS ENCYCLICAS DO IMMORTAL PONTIFICE LEÃO XIII, por José Carlos de Faria e Castro.—A LEÃO XIII, pelo padre Manuel José Valente.—ECCE SACERDOS MAGNUS!, poesia por Mattos Ferreira.—O VATICANO, por R.—SALVE, LEÃO XIII!..., poesia, por Souza Maia.—A ROMA!, por um leitor de gazetas.

### GRAVURAS

*Retrato do Santissimo Padre Leão XIII.  
—Palacio do Vaticano e Basilica de S. Pedro em Roma.*